



POLITRECO

Boletim Semanal da POLI

SEMANA DE 07 A 13 DE JUNHO

Nº 07

Enfia, o FÓRUM

Pois é, dia 9 de junho, a partir das 11 horas, o Fórum deixará de ser "blá blá-blá" da diretoria para ser o primeiro momento que nós teremos para influenciar e decidir sobre a "empresa" Grêmio.

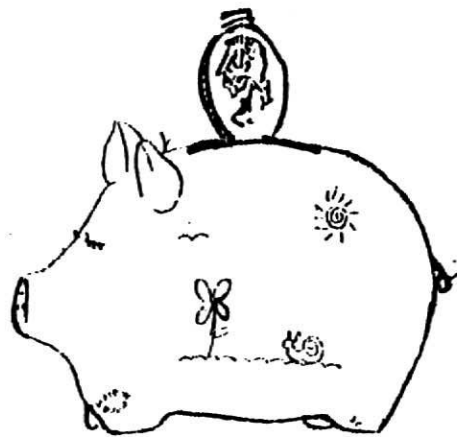
A contribuição da diretoria do Grêmio já está / pronta e os representantes começaram a ser tirados. Resta-nos ultimar os preparativos, elegendo delegados onde faltarem.

Por último, O Fórum é aberto a participação de todos. Você está convidado!

Diretoria do Grêmio

08/06: DIA NACIONAL CONTRA A EXPULSÃO DE JAVIERI

O Conselho de Entidades Gerais (CONEG) da UNE na última reunião deliberou que neste dia 8, haverá manifestações em todo o país CONTRA A EXPULSÃO DE JAVIERI. Em S. Paulo está-marcada um Ato Público no Largo São / Francisco às 18 horas.



AGENDA

29-FEIRA - 12:00 hs. - Reunião da Comissão Cultural - Grêmio, sala 16.
30-FEIRA - 12:00 hs. - Reunião do Departamento Participação Comunitária. Grêmio - sala 16.

41-FEIRA - 12:00 hs. - Reunião da Comissão de 1º ano - Grêmio, sala 15.
- 14:00 hs. - Fórum Político. PARTICIPE!!!
- 21,00 hs. "QUEM SABE SABER" TV Cultura. POLI X NUTRIÇÃO.

51-FEIRA - Não há aulas. Feriado. Chail

69-FEIRA - 12:00 hs. Reunião do Núcleo Musical da Poli, no Anfiteatro, traga seu instrumento, sem compromisso.

SÁBADO - 12:00 hs. - Reunião da Diretoria do Grêmio - Sala 16.
- 23:00 - Depois do maravilhoso, apocalíptico, extasiante, etcetera forró "... suor e cerveja" / vem aí mais uma promoção da Casa do Politécnico (CADOPD): "Noite Mulher" baile com som internacional. Estação Tiradentes - METRÔ - Rua Afonso Pena, 272, Bom Retiro.

VIII - SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA - 21 a 26 DE JULHO

Vamos todos ao Maranhão?!

O número de inscritos para participar do Seminário aumenta a cada dia, estamos já com 60 inscritos. Os interessados devem inscrever-se no Grêmio Politécnico.

A campanha de Finanças já começou, existem cartas-pedidos a serem entregues a diversas empresas com objetivo de conseguir grana (devem ser retiradas com a Cida no Grêmio). Estamos estudando a possibilidade de fazer uma rifa e um bônus para viagem para serem vendidos (ajude um politécnico a participar do Seminário de Engenharia - São Luís - MA). Temos que organizar na Poli através de debates e discussões em grupo, discus-

sões sobre os diversos temas do Seminário; Mercado de Trabalho, Ensino / de Engenharia, Estágio, etc.

Participe! As pessoas que derem uma força terão prioridade, se faltarem dinheiro) para ir ao Seminário.

Reuniões; Vide agenda.

4ª feira - 12hs - G.P. PAIVA

CAMPANHA DA COISA

O GTP tem uma peça engatilhada - "TIO PATINHAS E A PÍLULA", do Boal. Só falta o pano de fundo, ou melhor, um monte de panos de fundo para os cenários, que devem ser pintados até o fim de junho para a mostra universitária. Aceita-se qualquer tipo de pano, lona, lençol, saco - lison.

Como a temática da peça é ligada a estórias em quadrinhos, estamos

aceitando doações de gibis antigos / ou não.

Aproveite - finalmente qualquer coisa sua pode se tornar famosa subindo nos palcos do Ruth Escobar em Julho. Colabore com a arte entregando sua "coisa" na sala 16.

A classe teatral GTP agradece. GTP-GRUPO DE TEATRO DA POLI

MATÉRIAS DO 1º ANO

PRO-125 - Programa Silvio Santos
FEP-195 - Jornada nas Estrelas
PMC-101 - Viva o Gordo / Junqueira
MAT-112 - Perdidos no Espaço
FLC-473 - Telecurso 1º Grau
MAT-111 - Casa do Terror
FEP-197 - Laboratório Muppet
PCC-105 - Turma do Lambe-Lambe
HAP-115 - Viagem ao Fundo do Mar

TURMA 09 DE CÁLCULO

VIA CRUCIS

A MECÂNICA EXIGE MAIS PROFESSORES

Começo do semestre - portaria 03 do HEC baixada na cabeça da moçada - restaurantes a 130 paus em todo o Brasil - greve na USP.

Na Mecânica este foi um momento para parar e discutir o ensino que tínhamos. A conclusão foi unânime: / alguma coisa tinha que ser feita, não dava mais para aguentar. Tiramos representantes de classe e resolvemos / centrar a briga em uma coisa: mais professores.

Em 1976 houve uma reforma na área de Engenharia. A Mecânica passou a dar cursos (Mec-Flu, Termodinâmica, Máquinas Térmicas) para a Poli / toda. O número de professores, que deveria aumentar, em função disso, diminuiu. Resultados: classes abarrotadas, sem a menor condição de didática. Como seguir uma aula expositiva / com 250 alunos no anfiteatro? Só as cadeiras rangendo abafam a voz do professor.

Contávamos então com a boa vontade do diretor da Mecânica. Fomos falar com ele. Notamos que a boa vontade terminava no momento em que sugeríamos agir, de fato, em vez de lamúrias em silêncio.

Fomos procurar o diretor da Poli. Após duas reuniões de mais de três horas cada, a conclusão foi a mesma: boa vontade não enche a barra de ninguém. Só queríamos uma / coisa: que o diretor da Poli o (professor Martins) intercedesse junto ao Conselho Interdepartamental da Poli (CID) para que este reconhecesse / o problema encaminhasse nosso pedido de mais professores à Reitoria. Isto ele disse ser impossível: "já que não há possibilidade de conseguirmos mais professores, representa um desprestígio para o CID, fazer pedidos / irrealis, que sabemos de antemão, serão recusados pela Reitoria".

Pô - o CID existe para encaminhar as reivindicações da comunidade / política ou para se "preservar" politicamente?

Para no manter um nível razoável de ensino são precisos mais vinte e tantos professores, segundo estudo feito pelos próprios professores da Mecânica e isto é que o CID considera "pedidos irrealis".

Para nós então cada vez mais claro quem são os verdadeiros interessados na manutenção do nível de ensino: os estudantes e professores não comprometidos com a burocracia da USP. E somos nós mesmos que devemos / exigir, sem intermediários, mais / professores. Como? Está na hora de pensar nisso! Venham às reuniões de representantes da Mecânica dar uma / idéia.

JAIRO-DIRETOR ENSINO
C.P.M.

SABER OU NÃO SABER, EIS A QUESTÃO

Alusivo ao artigo "Sabe Quem Sabe?"

Não vai aqui nenhum ranço ou rancor, talvez um certo despreço, / pela equipe da Mec-Prod.

Meus queridos, tenham vocês um pouco de bom-senso e compreensão / que o programa não resiste a uma análise intelectual mais séria (ou é cultura geral não saber sequer quem foi Afrodite?).

Gostamos da polêmica e por ela enveredaríamos prazerosamente, certos da vitória que estamos. No entanto, propomos mais: disputaríamos de bom grado uma competição cultural com a equipe de vocês, em moldes sérios. Por exemplo, poderíamos debater literatura (Joyce seria um autor interessante). Vocês compreendem a importância literária de "Ulisses"?

Quanto ao programa que participamos (todos nós temos nossas franquias), gostaríamos de esclarecer que quem viu não ousou criticar (nem tinha por onde); quem não viu abre a boca e diz asneiras.

Vocês, de fato, deixam-nos entediados. A propósito, vocês já viram as Ilhas Malvinas? Ouviram falar em Macapá (a capital), "Pinóquio" (o livro) e "A Viúva Alegre" (a música), ou será que não há capacidade para uma simples repetição de nomes?

Quando de nossa participação no programa, nós, "primus inter pares", não erramos nenhuma resposta (ou deixamos de responder). Sorry, perfide!

PS: Sabe quem vocês a diferença entre insipiente e incipiente? (Última linha do 19º parágrafo do artigo "Sabe Quem Sabe?") Em caso de dúvida há uma coque chamada dicionário, também conhecido como "pai dos burros", que iria bem para vocês.

RICARDO G - QUÍMICA

TU NÃO SABES QUEM SABE!

Endereço esta carta à equipe do Mec-Produção, cujos membros não chegaram assinar seu artigo, referente a sua apresentação no "Quem Sabe Sabe"

Eu, provavelmente, também não teria coragem de assinar, caso meu Português fosse tão ruim, se é que isto se chama de Português:

"... a fabulosa equipe da Mecânica e Produção foi chamada a participar do programa "Quem Sabe Sabe" / da TV2, sem responsabilidade alguma de desmanchar a péssima impressão dada por certa unidade desta Escola, / que ousou intitular-se "Escola Politécnica da USP" perdeu bisonhamente / para uma escola incipiente.

Além do mais, se eu tivesse tantos complexos que precisasse enaltecer a minha apresentação num programa de televisão, menosprezando outras equipes, eu, provavelmente, também me sentiria tentada a ser um anônimo, que precisa da força do grupo para se esconder.

Sem mais a acrescentar,

ERIKA ZAHNBERG - (30-QUÍMICA)

